

GÊNERO E RESISTÊNCIA BIJAGÓ DE 1880 -1939: A RAINHA OKINKA PAMPA

Anilisa Lima Almeida ¹, Larissa Oliveira e Gabarra ²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compreender a resistência do povo bijagó contra ocupação colonial dos anos 1880 - 1939, a história da rainha Okinka Pampa e do sistema matriarcado bijagó. Levando em consideração impacto dado sobre essa resistência na sociedade guineense. A resistência bijagó serviu de modelo no início da luta da libertação nacional do país em 1963 e na declaração da independência em 1973, contribuiu na queda de ditadura fascista em Portugal nos anos de 1974, deu suporte na independência de Cabo-Verde em 1975 e no desmantelamento colonial português. A metodologia utilizada é a pesquisa qualitativo de caráter exploratório, leitura bibliográfica e entre outros documentos que discute questão de gênero, sistema matriarcado e matrilinear, mulherismo africano e resistência da ocupação e da libertação. Este trabalho ainda na sua fase inicial da construção, por tanto não vamos apresentar as considerações finais ou resultado consistente. Por tanto, esse trabalho não só analisa e compreende a resistência do povo bijagó, mas também resgata a história da rainha Okinka Pampa e do seu reinado no século XIX. A partir desse resgate que vamos discutir a participação das mulheres africanos, principalmente as guineenses no processo de desenvolvimento do país e do continente.

Palavras-chave:

Resistência. Bijagó. Mulheres . Matriarcado. Matrilinear.

¹ UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: almeidaanilisa@gmail.com

² UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: larissa.gabarra@unilab.edu.br